

PLANO DE TRABALHO 2012



Diretoria

Maria Aparecida de Amorim Fernandes - Conselheira Presidente

Luiz Guilherme Araújo Gomes - Conselheiro Vice-Presidente

Lucy Maria Oliveira Farah – Conselheira Secretária

Marisa Helena Alves – Conselheira Tesoureira

Conselheiros Efetivos

Daniele Vieira de Souza

Jair José Schuh

Maria Claudia de Oliveira Ribeiro Martins

Mirvana Spinola Barbosa

Priscila Batistuta Nóbrega

Conselheiros Suplentes

Alcindo José Rosa

Maria Cristina Garcia de Rezende

Nice dos Santos Souza

Sandra Cristina de Figueiredo Abdalla

Suzel Rodrigues dos Santos

Teresinha Mendonça do Carmo

Vânia Aparecida da Silva Figueiredo do Couto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
OBJETIVOS	
OBJETIVO GERAL.....	05
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	05
ESTRATÉGIA E CUSTOS	
DIRETORIA	07
SECRETARIA	08
TESOURARIA	11
COMISSÕES	
COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	14
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS	18
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS	20
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	21
COMISSÃO ESCOLAR E EDUCACIONAL	24
COMISSÃO DE SAÚDE.....	27
COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA.....	31
COMISSÃO DE ÉTICA.....	34
COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	37
CREPOP	39
COMISSÃO EMERGÊNCIAS E DESASTRES	44

I – Apresentação

Este é o Plano de Trabalho para o exercício do ano 2012 elaborado pelo primeiro Plenário do CRP 18, fundamentado nas diretrizes do Congresso Nacional da Psicologia, tendo como mote o Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos, a Construção de Referências e Estratégias de Qualificação para o Exercício Profissional e a efetivação de reflexão constante sobre a Formação Profissional, possibilitando a efetivação do diálogo com as agências formadoras.

O CRP 18 propõe, a partir dos princípios da Gestão Política, trabalhar com a Categoria destacando a Regionalização e Interiorização do Sistema Conselhos, primando pela Ética Profissional, dando ênfase à Orientação, bem como procurando efetivar a Fiscalização, respondendo assim de forma positiva à sociedade.

É nosso trabalho desenvolver um Conselho que atenda com responsabilidade e transparência às necessidades de nossa categoria, otimizando o atendimento do profissional com respostas competentes as suas demandas.

Traçamos os direcionamentos de nossas ações em consonância com os projetos e programas de atividades propostas pelo Conselho Federal, por meio das Comissões de Ética, Orientação e Fiscalização, de Saúde, Direitos Humanos, Educação, Tomada de Contas, Comunicação e Cultura, Políticas Públicas, Avaliação Psicológica, Jurídica e a recém criada Comissão de Emergências e Desastres. Salientamos que este plano de ação foi elaborado tendo como base o Plano Estratégico para o triênio 2011 – 2013 do CRP 18ª Região, elaborado pela atual gestão.

Faz-se necessário destacar o CREPOP - Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas como uma importante ferramenta para os Profissionais que atuam no contexto das Políticas Públicas, favorecendo no aprimoramento dessas atuações, bem como disponibilizando, ao Estado, referências de práticas psicológicas realizadas nos diversos campos das políticas públicas.

II – OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver as Políticas do Sistema Conselhos e divulgar amplamente informações, seus objetivos, funções, funcionamento e obrigações, incentivando a participação ativa da categoria, bem como operacionalizar as propostas apresentadas pelas comissões.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Promover e/ou apoiar ações que favoreçam a proximidade do CRP-18 junto à categoria;

2.2.2 Criar e participar de Fórum Regional de Representantes da Psicologia, formado por entidades, institutos, associações, grupos de estudo e pesquisadores, representantes dos acadêmicos e coordenadores de cursos de Psicologia, objetivando dar sustentação às ações políticas a serem implementadas pelo CRP-18 MT;

2.2.3 Criar e implementar as comissões que se fizerem necessárias ao desenvolvimento das ações do CRP 18;

2.2.4 Fortalecer as comissões obrigatórias e as já existentes no CRP 18, a partir da inserção de novos colaboradores nas referidas comissões, favorecendo assim a aproximação da categoria;

2.2.5 Fortalecer o CREPOP - Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas;

2.2.6 Fomentar e apoiar projetos que resgatem a memória da Psicologia em Mato Grosso;

2.2.7 Realizar ações em parceria com a FENAPSI - Federação Nacional dos Sindicatos de Psicologia, visando um maior envolvimento com a categoria,

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO – MT

favorecendo no esclarecimentos de questões relativas à Psicologia, ao Sistema Conselhos e às de natureza trabalhista;

- 2.2.8 Favorecer e articular a efetivação dos Núcleos Regionais da ABEP;
- 2.2.9 Fortalecer a relação da Psicologia com os grupos políticos, técnicos e associativos existentes na região;
- 2.2.10 Garantir participação efetiva nos conselhos de direito, tanto no âmbito estadual como no municipal, a saber: Saúde, CEDCA, CMAS, CEDINE, CED Mulher, CEDH, CEAD, Trânsito, Assistência Social e Anti drogas, dentre outros.
- 2.2.11 Participar e apoiar as ações do Fórum Estadual para a Democratização da Comunicação no Estado de Mato Grosso;
- 2.2.12 Realizar parcerias com outros conselhos profissionais para fortalecer ações políticas em relação à saúde, educação, segurança pública, meio ambiente violência urbana e acessibilidade, dentre outros;
- 2.2.13 Garantir a presença do CRP 18 nas Universidades, junto aos cursos de Psicologia, visando compartilhar as responsabilidades e somar esforços para um ensino de Psicologia com compromisso social, científico e ético;
- 2.2.14 Trabalhar permanentemente junto aos profissionais no sentido de esclarecer sobre a legislação, especificamente, sobre as Resoluções do CFP pertinentes às responsabilidades do profissional no exercício da profissão;
- 2.2.15 Manter uma relação de transparência, publicando, nos veículos de comunicação com a categoria, a prestação de contas (das receitas e despesas) e das ações realizadas pela gestão;
- 2.2.16 Viabilizar recursos para o projeto de ampliação da Sede do CRP em Cuiabá;

III – DIRETORIA

Ações para a comemoração dos 50 anos da Psicologia.

Justificativa: Para comemorar os 50 anos da Psicologia no Brasil o Sistema Conselhos apresentou uma proposta de ações que contemplam a Mostra Nacional de Práticas em Psicologia, que acontecerá em São Paulo entre os dias 20 a 22 de setembro e Exposição Itinerante. Nesse sentido o CRP18 visando a sua participação efetiva alocará recursos para a sua participação e complementar aos recursos oriundos do CFP.

Entendemos de suma importância a participação de um grupo de profissionais e conselheiros, portanto pretende-se apoiar financeiramente uma caravana para ida a São Paulo, além de estimular a inscrição de trabalhos desenvolvidos no Estado de Mato Grosso.

EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO PSICOLOGO/50 ANOS

Caravana para Mostra	20.000,00
Evento	10.000,00
Exposição Itinerante	5.000,00
Participação em Eventos	20.000,00
TOTAL	55.000,00

IV - SECRETARIA

4.1 Objetivos

- 4.1.1 Assegurar o apoio técnico – administrativo e auxiliar na elaboração dos projetos e ações das comissões;
- 4.1.2. Elaborar estudos e realizações relativas à formação e ao desenvolvimento dos recursos humanos;
- 4.1.3. Elaborar pareceres e informações técnicas, conforme for solicitando;
- 4.1.4. Assegurar, coordenar e manter atualizadas as atividades relativas à documentação;
- 4.1.5. Organizar e manter atualizados os arquivos de correspondência, registros, documentações e notificações;
- 4.1.6. Assegurar a conservação e administração dos bens permanentes e móveis;
- 4.1.7. Manter em dia as leis, decretos, resoluções e despachos, que digam respeito às atividades do Conselho, dando conhecimento deles aos conselheiros e à categoria, por meio de informações on-line;
- 4.1.8. Supervisionar a conservação e o consumo do material de expediente.
- 4.1.9. Organizar a Biblioteca Virtual do conselho e divulgá-la junto à categoria;
- 4.1.10. Organizar e formar o Cadastro Único em consonância com o CFP;
- 4.1.11. Promover a Seleção Pública para contratação de funcionários;
- 4.1.12. Organizar as Sessões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias.

4.2 – Capacitação de Funcionários

Promover treinamento dos funcionários do Conselho visando o desenvolvimento de habilidades e competências para o encaminhamento de uma gestão plena.

Com o desmembramento do CRP 18, foram contratados novos funcionários, sendo treinados em serviço; portanto, faz-se necessária a capacitação integral dos mesmos, visando aperfeiçoamento técnico que resulte em melhor qualidade de atendimento ao nosso público.

Por meio da educação permanente, o CRP 18 buscará investir em cursos de gestão pública, capacitação em atendimento ao público, gerenciamento de equipes e cursos motivacionais, dentre outros.

A gestão preocupa-se na excelência no atendimento dos profissionais e, por essa razão, pretende capacitar seus funcionários com cursos e treinamentos em outros órgãos/conselhos.

4.3 Público Alvo

Funcionários do CRP 18.

4.4 Plenárias

As Plenárias acontecerão de forma ordinária mensalmente com a presença dos Conselheiros efetivos e suplentes residentes na Capital, sendo que, duas vezes ao ano ocorrerão Plenárias com a participação de todos os Conselheiros, inclusive os residentes no interior do Estado.

4.5 Levantamentos de Custos

Especificação	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagens	02 Brasília/Cuiabá /Brasília	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
	02 Cuiabá/São Paulo/Cuiabá	R\$ 400,00	R\$ 800,00
	20 passagens Interior Mato Grosso	R\$ 150,00	R\$ 3.000,00
Hospedagem	22	R\$ 150,00	R\$ 3.300,00
Diárias	16 diárias	R\$ 126,00	R\$ 2.016,00
Diárias	06 diárias	R\$ 189,00	R\$ 1.134,00
Cursos Diversos	05 Cursos	R\$ 200,00	R\$ 1.000,00
Plenárias	14	R\$ 1.285,71	R\$ 18.000,00
Ajuda de Custo	480	R\$ 31,50	R\$ 15.120,00
Processo Seletivo			R\$ 10.000,00
Correios		Custo Anual	R\$ 14.000,00
Pastas	2.500	1,80	R\$ 4.500,00
Bloco de notas	2.500	0,73	R\$ 1.825,00
Certificados	2.500	0,68	R\$ 1.700,00
Canetas	2.500	0,99	R\$ 2.475,00
Camisetas	1000	13,00	R\$ 13.000,00
TOTAL			R\$ 94.870,00

V. TESOURARIA

5.1 - Política de Arrecadação:

Com fulcro no estabelecido normativa e legalmente, cabe a esta pasta a administração dos recursos financeiros arrecadados, com foco à execução do orçamento elencado em assembléia, zelando pelo seu desenvolvimento austero.

Neste sentido, faz-se necessário o entrosamento harmônico dos setores desta autarquia, especialmente no que tange à Secretaria, Fiscalização, Comunicação e Setor Jurídico, otimizando o processo arrecadatário e, ao mesmo tempo, fomentando mecanismos de transparência na aplicação dos recursos públicos desta instituição, que reflitam o caráter democrático e público deste órgão.

Busca-se assim, tornar exeqüível o projeto político pensado e proposto pela gestão deste plenário, ampliando e fortalecendo a inserção e participação da classe profissional e da ciência da Psicologia na sociedade.

Deste modo, abaixo relacionamos algumas medidas a serem adotadas pela Tesouraria, visando possibilitar uma melhoria na arrecadação, minimizando o índice de inadimplência, bem como desenvolver, junto aos conselheiros, funcionários e, em conseqüência, à categoria, conduta digna e responsável com a guarda e o uso das verbas públicas.

5.2 - Cobrança das anuidades correntes, recobranças de anos anteriores e dívida ativa.

5.2.1 Organizar as ações previstas no calendário e definidas pelo CFP visando efetivar as cobranças das anuidades do ano corrente;

- 5.2.2 Organizar e realizar as cobranças do ano corrente, conforme contrato firmado entre CFP e Instituição Financeira contratada para a prestação desse serviço, em consonância com a Lei
- 5.2.3 Realizar, de modo sistemático, junto à Secretaria e Setor Jurídico, levantamento do número real de inadimplentes com vistas à inserção desses em cronograma de envio das cobranças de débitos de anos anteriores e, maior agilidade nas cobranças enviadas através da dívida ativa;
- 5.2.4 Organizar estratégias de localização dos profissionais que se encontram com seus endereços desatualizados, buscando minimizar a questão do freqüente retorno das correspondências;
- 5.2.5 Atuar, juntamente com o setor de orientação e fiscalização, por meio do agente de fiscalização, incluindo visitas nas empresas, escolas, clínicas e outros, tendo, dentre outras finalidades, identificar profissionais que se encontram em débito com o conselho, fornecendo-lhes materiais (folders, manuais e outros) que facilitem a compreensão acerca da importância das ações de seu conselho profissional;
- 5.2.6 Estabelecer parcerias com órgãos públicos estaduais e municipais, responsáveis pela expedição de alvarás e licenças, para o funcionamento de clínicas, consultório e afins, com vistas a vincular a liberação dos referidos documentos mediante este profissional estar em dia com seu conselho profissional.

5.3 - Acompanhamento das despesas realizadas

- 5.3.1 Elaborar e apresentar, nas Sessões Plenárias, o Centro de Custos, cuja finalidade visa identificar e demonstrar, aos demais conselheiros, como estão sendo utilizados os recursos da autarquia, favorecendo o acompanhamento dos gastos realizados ao longo do ano corrente;

- 5.3.2 Implantar, em todos os setores, campanha de combate ao desperdício, promovendo, junto aos funcionários, conduta de combate permanente ao desperdício;
- 5.3.3 Divulgar, no site, boletins e no jornal do CRP-18, a evolução da arrecadação e dos gastos realizados pela gestão, adotando, com isso, uma postura transparente junto à categoria.

COMISSÕES

VI - Comissão de Orientação e Fiscalização

6.1 Da Política de Orientação e Fiscalização

Este plano de atividades está fundamentado nas políticas estabelecidas pelo Plenário do CRP 18 e de acordo com normas estabelecidas pelo CFP, buscando implementar as ações do Conselho junto aos psicólogos, no sentido de fortalecer a categoria e dar visibilidade às ações da atual gestão.

6.2 Justificativa

Este plano de ação foi desenvolvido visando implementar as ações de orientação e fiscalização do CRP 18/ MT, para o ano de 2012. Sua finalidade é conter informações relativas ao trabalho a ser realizado pelo fiscal, com abrangência em todo estado.

Tendo em vista que o trabalho de orientação e fiscalização contempla tanto atividades internas quanto externas - através de visitas de fiscalização - é necessária a elaboração de um cronograma contendo os custos envolvidos na realização dessas atividades.

6.3 Objetivos Gerais

6.3.1 Nortear o trabalho de orientação e fiscalização, auxiliando o CRP 18 a zelar pela garantia dos serviços psicológicos prestados, resguardando os direitos da população a partir dos preceitos éticos e profissionais que embasam a Ciência Psicológica.

6.3.2 Desenvolver atividades contemplando as ações de orientação e fiscalização, que acumulam, respectivamente, objetivos preventivos e remediativos.

6.4 Objetivos Específicos

6.4.1 Auxiliar os profissionais, acadêmicos e a população em geral, a sanar as dúvidas concernentes à prática profissional, respeitando tanto mudanças advindas de novas resoluções quanto a realidade social vigente;

6.4.2 Fiscalizar os profissionais em seu campo de atuação, através de denúncias diretas e indiretas, no intuito de assegurar o respeito e a ética necessários ao exercício da Psicologia;

6.4.3 Aproximar o Conselho dos profissionais, servindo como base de amparo ao bom exercício da profissão.

6.5 Ações a serem desencadeadas

6.5.1 Visitas:

6.5.2 *Pessoas Jurídicas* - Visitas que visam possibilitar o registro de pessoa jurídica, assim como o trabalho de orientação e transmissão de informações.

6.5.3 *Pessoas Físicas* – Verificar a condição de registro no Conselho, orientar e transmitir informações.

6.5.4 *Universidades* – Fazer palestras a professores e alunos a fim de esclarecê-los e orientá-los quanto à função do CRP 18 e a importância da categoria profissional na instituição CRP.

6.5.7 *Órgãos Públicos e Privados* – Visitas para fiscalização e orientação sobre a prática profissional do psicólogo.

6.5.8 *Verificação de Denúncias* – Efetuar diligências para comprovar denúncias ou averiguar indícios de infração.

- 6.5.9 *Viagens* – As viagens têm por finalidade: verificar denúncias que chegam ao CRP; fazer entregas de CIPs; fazer palestras em Universidades; participar de congressos e eventos relacionados à Psicologia e ao CRP, quando convocado; fazer visitas de rotina a profissionais instalados em cidades do interior.
- 6.5.10 *Fiscalização Preventiva Integrada* – Fiscalizações em instituições públicas, através de visitas e relatórios, com outros órgãos de classe, para trabalho em conjunto.
- 6.5.11 *Entrega de Carteira de Identificação Profissional* – Entrega de CIPs Definitivas e Provisórias com elaboração de cerimônia onde serão enfatizados o papel do Sistema Conselhos assim como os direitos e os deveres da categoria profissional para com a instituição CRP e para com a sociedade.
- 6.5.12 *Divulgar as Infrações mais Comuns e os Procedimentos de Orientação e Fiscalização* - por meio do site, jornais eletrônicos e palestras em universidades.
- 6.5.13 *Levantamento de Problemas e Dúvidas encontrados no Exercício Profissional* - por meio de link específico no site e de item no termo de visita.
- 6.5.14 *Debates\Seminários\Fóruns\Oficinas* – A serem realizados nas instituições de ensino formadoras de psicólogos no estado de Mato Grosso, com os docentes e discentes, promovendo as discussões sobre ética e o exercício profissional.
- 6.5.15 *Atentar aos Editais de Concurso Público* – articular estratégias para impugná-los, no caso de irregularidades.

6.6 Levantamentos de Custos

Especificação	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagens	22	R\$ 151,82	R\$ 3.340,04
Hospedagem	16	R\$ 285,00	R\$ 4.560,00
Diárias	40	R\$ 126,00	R\$ 5.040,00
Eventos em Geral	05	R\$ 480,00	R\$ 2.400,00
Ajuda de Custo	84	R\$ 31,50	R\$ 2.646,00
Coffee Break para entrega de CIPS	12	R\$ 258,33	R\$ 3.100,00
TOTAL			R\$ 21.086,04

VII - Comissão de Direitos Humanos

7.1 Objetivo Geral

Inserir a Psicologia na discussão e na defesa dos direitos universais da pessoa humana; fomentar, entre profissionais e estudantes, uma reflexão quanto às idiossincrasias, valores e direitos; tomar posturas concretas frente às circunstâncias degradantes, aviltantes e contrárias a elas e buscar a construção coletiva de uma sociedade de oportunidades mais igualitárias.

7.2 Objetivo Específico

7.2.1 Compor, com outros órgãos ou entidades de Direitos Humanos, ações que possibilitem compreender os fatores de exclusão social; devolver estes conhecimentos de maneira participativa, com movimentos públicos e sociais, integralizando-os numa ação coordenada e propositiva, amalgamando forças e recursos na luta pelo perfeito entrosamento social;

7.2.2 Fomentar e estimular a discussão e o desenvolvimento teórico e prático de ações efetivas, como congressos e seminários, buscando fornecer recursos e respaldo técnico-científico que visem dirimir as discrepâncias sociais e infrações de valores e Direitos Humanos;

7.2.3 Fomentar a disposição, desde a formação profissional, de cadeias curriculares que instrumentalizem a classe psicológica na defesa de uma sociedade justa e de paz entre todos;

7.2.4 Promover a Saúde Mental e a redução ou reparação de danos provocados pela violação dos Direitos Humanos.

7.3 Ações

7.3.1 Lançamento da campanha anual Direitos Humanos; divulgar o relatório produzido pela comissão e discutir os seus resultados com a sociedade;

7.3.2 Realização de audiências públicas;

7.3.3 Ampliação da participação e da representação em entidades de Direitos Humanos;

7.3.4 Manutenção da Política anti-manicomial e de outras instituições de cunho exclusivo;

7.3.5 Participação em congressos e encontros, nacionais estaduais e municipais;

7.3.6 Realização de cursos na área Direitos Humanos.

7.4 Público alvo

Psicólogos, estudantes e professores de Psicologia; entidades de defesa dos Direitos Humanos, universidades e sociedade em geral.

7.5 Custos

	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	CUSTO TOTAL
Passagens	04	R\$ 1.100,00	R\$ 4.400,00
Diárias - Estado	10	10 R\$ 126,00	R\$ 1.260,00
Hospedagens	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Aluguel de Espaço	01	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Sonorização	01	R\$ 300,00	R\$ 300,00
TOTAL			R\$ 14.150,00

VIII Comissão de Tomada de Contas

A Comissão de Tomada de Contas, constituída por um Conselheiro Titular e dois Psicólogos convidados, que tomaram posse juntamente com a Gestão, tem como finalidade analisar, verificar e aprovar as movimentações financeiras e contábeis do CRP 18 para a Gestão 2011 / 2013.

8.1 Objetivos

- 8.1.1 Verificar e analisar os processos ligados às atividades contábeis e administrativas;
- 8.1.2 Analisar e aprovar os balancetes financeiros mensais, semestrais e anuais, apresentados pela Tesouraria;
- 8.1.3 Analisar a organização dos documentos relativos aos pagamentos realizados pelo Conselho;
- 8.1.4 Facilitar o trabalho da auditoria anual do sistema conselhos;
- 8.1.5 Dar transparência às ações da Comissão, fazendo a publicação dos Balancetes.
- 8.1.6 Apresentar os Relatórios de Análise para serem aprovados pela Plenária.

8.2 Ações

Reuniões mensais durante todo o ano de 2012.

8.3 Levantamento de Custos

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Ajuda de custo		18	R\$ 31,50	R\$ 567,00
TOTAL				R\$ 567,00

IX Comissão de Avaliação Psicológica

Tendo em vista estarmos em andamento com o ano temático: “Ano da Avaliação Psicológica”, esta Comissão propõe-se a divulgar e a trabalhar com os resultados deste evento. O Conselho Regional de Psicologia pretende trabalhar junto à categoria profissional com relação à atividade de avaliação psicológica, que identifica tecnicamente o profissional.

A Avaliação Psicológica tem sofrido constantes transformações: com a validação dos testes e com a regulamentação, através de novas resoluções. Faz-se necessário observar os avanços científicos e as repercussões sociais trazidas com exercício desta função. Os problemas e divergências encontrados requerem uma atenção especial por parte deste conselho, visando buscar uma nova interlocução com os psicólogos, a fim de ampliar os seus recursos técnicos, éticos e teóricos.

9.1 Objetivo Geral

Promover, analisar e discutir os temas inerentes à avaliação Psicológica, bem como viabilizar ações que possibilitem a divulgação e o melhor entendimento da prática do psicólogo avaliador.

9.2 Objetivos Específicos

9.2.1 Mapear e integrar os profissionais que atuam na área de Avaliação Psicológica;

9.2.2 Debater com os psicólogos os instrumentos, métodos e técnicas de avaliação, considerando o contexto e o tipo de população que pode ser avaliada;

- 9.2.3 Divulgar, junto às instituições públicas, privadas e demais profissionais, a importância da avaliação psicológica;
- 9.2.4 Fortalecer a Avaliação Psicológica como recurso fundamental na área de saúde, jurídica, educacional e organizacional;
- 9.2.5 Promover debates, palestras e discussões referentes às temáticas da Avaliação Psicológica;
- 9.2.6 Desenvolver ações conjuntas com outras comissões no sentido de fortalecer os intercâmbios com os diversos saberes da Psicologia;
- 9.2.7 Estimular a reflexão ética profissional em Avaliação Psicológica.

9.3 Ações

- 9.3.1 Levantar e mapear os profissionais da Psicologia que trabalham com Avaliação Psicológica;
- 9.3.2 Realizar parcerias para promoção de cursos sobre os Testes Zulliger e PMK, entre outros.
- 9.3.3 Promover debates sobre a prática da Avaliação Psicológica em vários contextos;
- 9.3.4 Participar e divulgar as ações promovidas pelo Conselho Federal de Psicologia em relação à Avaliação Psicológica;
- 9.3.5 Inserir debates sobre Avaliação Psicológica nas regiões não cobertas pelo evento do Ano da Avaliação Psicológica.

9.4 Custos

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Seminário Regional Avaliação Psicológica Cuiabá – Várzea Grande				R\$ 15.000,00
Eventos sobre Avaliação Psicológica		03	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00
TOTAL				R\$ 19.500,00

X Comissão de Psicologia Escolar e Educacional

O Conselho Regional de Psicologia - 18ª Região, constituiu uma Comissão de Educação visando à promoção de atividades que possibilitem discussões sobre temáticas relativas à Psicologia Escolar e Educacional. Assim, a tarefa central da referida comissão seria o de reunir os profissionais dessa área da Psicologia, que se encontram nas Universidades ou em outras instituições educativas, para discutirem e aprofundarem temas de interesses dos que atuam nesse campo profissional.

A Comissão de Educação do CRP 18 tem se debruçado na proposição e na realização de atividades que atendam ao cumprimento das razões de sua criação, encontrando sustentação nas reuniões realizadas periodicamente na sede do Conselho Regional. Nestas, vem solidificando a Comissão de Educação, tendo em vista que aquele espaço tem favorecido a produção de novas idéias e ações que só podem resultar no fortalecimento da Psicologia como Ciência e como profissão no Estado de Mato Grosso.

10.1 Objetivo Geral

Proporcionar espaços de discussões e aprofundamento das questões relativas à Ciência Psicológica e ao exercício profissional do Psicólogo nas políticas públicas de Educação e nas políticas públicas de outros setores da sociedade.

10.2 Objetivo Específicos

10.2.1 Promover espaços de discussões com vistas à qualificação dos psicólogos que atuam no contexto escolar e educacional, tendo em vista a busca de uma prática educativa pautada na qualidade e em consonância com políticas públicas de inclusão social;

10.2.2 Aprofundar as discussões sobre a Política Educacional Brasileira, do estado e municípios, qualificando o psicólogo, técnica e politicamente, para melhor

compreender a complexidade do sistema educacional atual, visando o aperfeiçoamento da atuação profissional na área da Educação;

10.2.3 Produzir referências práticas do exercício profissional do psicólogo, particularmente dos que atuam no âmbito escolar e educacional, articulado às políticas públicas intersetoriais, proporcionando condições para o desenvolvimento de uma leitura ampla e contextualizada da queixa escolar;

10.2.4 Realizar levantamento das práticas atualmente realizadas por psicólogos que atuam no campo escolar/educacional, enfatizando as dimensões do compromisso social e da educação inclusiva em busca de uma escola democrática;

10.2.5 Fomentar discussões sobre a Psicologia da Educação, articulando, sobretudo aos aspectos da formação e da prática profissional;

10.2.6 Sugerir a Plenária do CRP 18 a realização de atividades que favoreçam o avanço dessa área de atuação profissional;

10.2.7 Propor ações que promovam a saúde mental nos contextos educativos.

10.3 Ações

10.3.1 A Comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia, região 18, visando ampliar e fortalecer o debate acerca das questões escolares e educacionais propõe, a partir do 1º. Semestre de 2012, eventos específicos na área que contarão com profissionais para debater, refletir e informar sobre as principais questões que permeiam a prática do psicólogo na área da Educação.

No ano de 2012 a comissão planeja realizar dois eventos por semestre, a saber:

1º - Queixa escolar e medicalização

2º - A Psicologia e a educação – Ciclo de conferências sobre as várias abordagens teóricas em Psicologia e suas respectivas práticas na Educação.

- Análise experimental do comportamento e educação

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO – MT

- Psicanálise e educação: laços refeitos;
- Piaget, o construtivismo e a educação;
- Novas leituras sobre a teoria sócio-histórica de Vigotski e a educação.

3º - A queixa escolar e a visão crítica em psicologia escolar

4º - A avaliação psicológica na educação.

5º - Debate: Educação inclusiva: Novo paradigma para a psicologia do século XXI.

10.4 Levantamento de Custos

Especificação	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagem aérea	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
Diárias	12	R\$ 189,00	R\$ 2.268,00
Ajudas de Custo	20	R\$ 31,50	R\$ 630,00
Coffee-Break	06	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
TOTAL			R\$ 16.098,00

XI Comissão de Saúde

O Conselho Regional de Psicologia - 18ª Região, em consonância com as deliberações advindas do CNP, elenca algumas diretrizes que pautam os trabalhos da Comissão de Saúde, comprometida com o movimento atual da Psicologia, em voltar sua atenção para a saúde, num modelo biopsicossocial, fomentando a formulação de políticas públicas que insiram o psicólogo nos serviços de saúde pública. Além disso, visando atender à demanda desta área de atuação, vem propor ações que fortaleçam politicamente a profissão no setor Saúde, marcando seu campo de atuação. Neste sentido, propõem criar e manter espaços de debates e compartilhamento de experiências multiprofissionais qualificadas. Ainda, manter ampla discussão em prol do direito à Saúde no Brasil, assim como a contribuição da Psicologia para a garantia de favorecer e integrar a assistência, segundo os princípios do SUS.

Norteados por essas premissas, a Comissão de Saúde do CRP 18 atua defendendo o preceito constitucional de saúde como direito de todo cidadão, garantido mediante políticas públicas, discutindo as alternativas para a melhoria do Sistema Único de Saúde – SUS.

Estas são contribuições da Psicologia para avançar na construção de políticas públicas incentivando a promoção de práticas profissionais de cuidados, pautadas na responsabilização dos trabalhos em equipes:

11.1 Objetivo Geral

Fomentar e discutir as políticas públicas que proponham e possibilitem a inserção do psicólogo nos programas estratégicos de Saúde Pública, no que se refere à promoção de saúde, prevenção e tratamento das doenças que afetam as populações em geral, em especial as indígenas, a quilombola e as demais políticas públicas;

11.2 Objetivos Específicos

- 11.2.1 Fortalecer a participação dos psicólogos nos espaços de controle social e nas discussões das políticas públicas de Saúde;
- 11.2.2 Capacitar os profissionais, visando debater temas atuais inerentes à atuação do psicólogo na área de Saúde Pública;
- 11.2.3 Fazer parceria com outros conselhos profissionais da área da Saúde;
- 11.2.4 Avaliar e monitorar a política de Saúde Mental no estado e denunciar todas as formas de violação de direitos humanos.
- 11.2.5 Buscar desenvolver a interdisciplinaridade sobre o tema Saúde, através da Educação, do Trabalho e dos Direitos Humanos, entre outros, a fim de problematizar a questão.
- 11.2.6 Promover eventos e manter permanentes discussões com a categoria (Fóruns e debates), sobre a inserção do psicólogo na Saúde, visando a troca de experiências vividas nos diversos âmbitos e à construção de referências para a Psicologia.

11.3 Ações

- 11.3.1 Participar do Comitê Estadual de Mortalidade Materno-infantil e em atividades concernentes;
- 11.3.2 Participar efetivamente dos espaços de controle sociais, se posicionando em defesa das políticas de garantia de direitos;
- 11.3.3 Incentivar a participação dos psicólogos nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde;
- 11.3.4 Realizar e participar em eventos nas datas alusivas as temáticas relacionadas à Saúde, sendo as principais datas:

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO – MT

- 8 de Março – Dia Internacional da Mulher – Realizar Fórum de debate sobre a Saúde da Mulher, seus principais indicadores de morbimortalidade e as propostas de intervenção do Estado;
- 18 de Maio – Dia da Luta Antimanicomial e Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Realizar Vídeos-Fóruns junto às Universidades, Conselhos de Direitos, Associações, Profissionais da Saúde e Comunidade, panfletagem e ato público;
- 25 de Novembro – Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher - Participar e apoiar as atividades referentes à Rede de Atenção Integral a Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência no Estado de Mato Grosso;
- 01 de Dezembro – Dia Internacional de Luta Contra AIDS - Participar e apoiar as atividades referentes ao tema.

11.3.5 Favorecer a Participação dos membros da Comissão em eventos nacionais, congressos, seminários e cursos, visando a troca de experiências e a qualificação;

11.3.6 Acompanhar as discussões sobre Saúde Mental em âmbito nacional e implementá-las de acordo com a realidade local;

11.3.7 Provocar e estabelecer o intercâmbio com as faculdades e acadêmicos de Psicologia;

11.3.8 Desenvolver atividades pertinentes e/ou pontuais de acordo com a política do Conselho Federal de Psicologia.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 18ª REGIÃO – MT

11.4 – Levantamento de custos

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagens áreas		12	600,00	7.200,00
Hospedagens		06	160,00	960,00
Diárias		06	189,00	1.134,00
Ajuda de Custo		50	31,50	1.575,00
Local para a realização do Evento		01	1.200,00	1.200,00
Coffee-Break		300	10,00	3.000,00
TOTAL				15.069,00

XII Comissão de Comunicação e Cultura

12.1 – Objetivos

O Conselho Regional de Psicologia - 18ª Região - considera a publicidade uma de suas ações fundamentais, tendo em vista que, faz parte da relação com os psicólogos e com a sociedade em geral, informar, da melhor maneira possível, sobre as ações desenvolvidas, buscando a repercussão inerente às atividades das Comissões, pelo setor de Fiscalização, entre outras.

Por oportuno, contratará uma empresa de Assessoria de Imprensa que prestará serviços, tais como: Assessoria de Imprensa; cobertura fotográfica aos eventos promovidos pelo CRP 18 e seus parceiros; atualizações e acompanhamento do Site e de mídias sociais; envio de boletins eletrônicos (newsletter) aos profissionais da Psicologia; clipping eletrônico (coletânea de notícias da área e relevantes a esta) e, ainda, elaboração de informativos impressos e desenvolver estratégias para comunicação com as mídias sociais existentes.

12.2 Assessoria de Imprensa

A empresa desenvolverá trabalhos no sentido de estabelecer relacionamento entre o CRP 18 e os veículos de comunicação do Estado de Mato Grosso, com o objetivo de divulgar notícias geradas na entidade e que tenham interesse público e posicionamentos da mesma em relação aos temas em destaque no noticiário regional e nacional.

Entre os principais serviços relacionados à Assessoria de Imprensa, destacam-se:

12.2.1 Contato permanente com jornalistas que cobrem o setor;

12.2.2 Elaboração e distribuição de pautas;

12.2.3 Elaboração e distribuição de releases (matérias noticiosas originadas no conselho);

12.2.4 Agendamento de entrevistas, por solicitação dos veículos ou por iniciativa do CRP;

12.2.5 Convocação de entrevistas coletivas;

12.2.6 Redação de notas oficiais à imprensa;

12.2.7 Preparação do entrevistado para entrevistas, com dicas de comportamento e roteiro de informações.

12.3 Cobertura Fotográfica

Cobertura fotográfica dos eventos promovidos pelo CRP 18, com o objetivo de fornecer ilustração para o site, boletim impresso e também para distribuição aos veículos de comunicação.

12.4 Site

Atualização do conteúdo de notícias do site e dos demais campos relacionados: eventos, artigos etc.

12.5 Boletim Eletrônico (newsletter)

Edição de boletim eletrônico e envio à lista de destinatários de e-mails informados pelo CRP 18, com notícias editadas das publicações no site, devidamente atualizadas.

12.6 Clipping Eletrônico (coletânea de notícias)

Coletânea eletrônica diária de notícias de interesse do CRP 18, publicadas nos principais veículos de comunicação do Estado de Mato Grosso e envio à lista de destinatários de e-mails determinada pela entidade.

12.7 Informativo impresso

Edição de informativo impresso semestral, com oito (8) páginas editoriais. Este trabalho compreende: definição de pauta em conjunto com a diretoria e com o Plenário, no caso de necessidade; levantamento dos assuntos por meio de

reportagem e pesquisa; redação; edição; diagramação; editoração eletrônica; produção de uma versão (boneco) para revisão da diretoria; revisão e acompanhamento da impressão gráfica.

12.8 Mídias Sociais - Twitter e Facebook

Personalização e abastecimento do perfil do CRP 18 no Twitter e Facebook, veículos usados como ferramenta de informação para o público.

12.8 Levantamento de Custos

Descrição	Valor
Assessoria de imprensa	R\$ 24.000,00
Serviços Gráficos	R\$ 30.000,00
Serviços de Divulgação	R\$ 10.000,00
Previsão Total	R\$ 64.000,00

XIII Comissão de Orientação e Ética

A Comissão de Ética do CRP 18 tem como principal objetivo averiguar as denúncias apresentadas neste Conselho, de forma clara e objetiva, de acordo com o que preconizam os Códigos de Ética e de Processamento Disciplinar.

Além dos trabalhos que buscam dar resolutividade às demandas de ética protocoladas e que se tornaram processos, a Comissão desenvolve, como prática regular do Conselho Regional, o levantamento de problemas e dúvidas encontrados no exercício profissional, para indicar ao Conselho Federal de Psicologia, buscando as suas soluções.

Para isso, a Comissão busca fomentar mecanismos efetivos de discussão, avaliação e validação de novas técnicas e abordagens, do ponto de vista técnico e epistemológico, gerando estratégias para integrar a produção decorrente da comunidade científica e as ações do Sistema Conselhos.

Ainda, realizar, por meio da COE e COF, pesquisas quantitativas e qualitativas para levantamento e esclarecimento dos temas que mais suscitam a apresentação de denúncias éticas.

A Comissão pretende ainda divulgar as infrações mais comuns e os procedimentos de orientação e fiscalização pertinentes, tendo como propósito esclarecer a comunidade.

A Comissão preserva o sigilo das denúncias, visando fiscalizar, disciplinar e orientar o exercício da profissão de psicólogo, de acordo com a legislação e ética, evitando limitar a liberdade do indivíduo, assegurando o contraditório e a ampla defesa.

A Comissão está composta por quatro conselheiros titulares, dois suplentes e psicólogos convidados e conta com uma estagiária do setor jurídico. A Comissão pretende dar continuidade à articulação das questões éticas com as questões políticas correlacionadas ao desempenho do exercício profissional e da formação acadêmica, promovendo ampla divulgação e reflexão sobre o Código de Ética e toda a Legislação que regulamenta a profissão.

13.1 Objetivos

- 13.1.1 Cumprir os prazos pertinentes às diligências e fechamentos das representações e processos éticos em trâmite no CRP 18;
- 13.1.2 Divulgar o Código de Ética para os psicólogos, comunidade em geral e os acadêmicos de Psicologia;
- 13.1.3 Desenvolver ações conjuntas com a Comissão de Orientação e Fiscalização;
- 13.1.4 Articular o intercâmbio com as instituições de ensino para apresentação de seminários, palestras e promoção de discussões sobre a questão ética, no que diz respeito aos processos éticos disciplinares e questões contemporâneas que envolvem a ética e os direitos humanos.

13.2 Objetivos específicos

- 13.2.1 Discutir, com os pólos de maior número de profissionais e que contam com cursos de Psicologia, a ética na prática profissional;
- 13.2.2 Propiciar a reflexão sobre a atuação do psicólogo (a) nas questões éticas que implicam esta prática;
- 13.2.3 Refletir sobre os problemas psicossociais que afligem a sociedade e qual a responsabilidade ética do psicólogo (a) na busca de solução destes problemas;
- 13.2.4 Analisar quais situações da prática profissional do psicólogo geram processos éticos e como adotar medidas preventivas para estas práticas indevidas, segundo a legislação vigente.

13.3 Ações

13.3.1 Desenvolver os trabalhos da Comissão em consonância com o Código de Processamento Disciplinar;

13.3.2 Desenvolver palestras e seminários sobre o Código de Ética.

13.3.3 Participar de congressos, seminários, cursos e intercâmbios com Instituições de Ensino Superior, outras comissões do CRP 18 e outros conselhos.

13.4 Previsão Orçamentária

Ações	Especificação	Quantidade	Valor Unitário	TOTAL
Plenária de julgamento	Jeton	06	R\$ 147,00	R\$ 7.938,00
Reuniões Semanais	Ajudas de custo	100	R\$ 31,50	R\$ 3.500,00
Encaminhamento Administrativo	Correios / Material de expediente			R\$ 2.000,00
Eventos				R\$ 2.500,00
Passagem São Paulo / Cuiabá / São Paulo		01	R\$ 800,00	R\$ 1.600,00
Hospedagem		06	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
Diárias		06	R\$ 189,00	R\$ 1.134,00
TOTAL				R\$ 20.172,00

XIV Comissão de Políticas Públicas

Esta Comissão tem como principal função proporcionar a articulação das políticas públicas e a atuação do psicólogo inserido nestas políticas. Em congruência com as atividades do CREPOP, cuja contribuição se dá através do mapeamento destes profissionais inseridos nas políticas públicas, esta Comissão serve como um espaço para a qualificação dos psicólogos sobre esta temática, tendo em vista que, apesar das políticas públicas abrirem um importante espaço de empregabilidade, ainda há uma dificuldade na inserção do profissional, em função da deficiência deste tema em sua formação.

14.1 Objetivo Geral

Promover espaço de discussão da Psicologia e das políticas públicas.

14.2 Objetivos Específicos

14.2.1 Levantar o maior número de profissionais que atuam com as políticas públicas em Mato Grosso;

14.2.2 Propiciar a reflexão sobre a atuação do Psicólogo (a) nas políticas públicas;

14.2.3 Refletir sobre os problemas psicossociais que afligem a sociedade e qual a responsabilidade ética do Psicólogo (a) na busca de solução destes problemas;

14.2.4 Analisar quais são as políticas públicas em que os psicólogos ainda não estão inseridos para possibilitar as discussões, com os profissionais e com a sociedade em geral, sobre os campos de atuações ainda inexplorados.

14.3 Ações

14.3.1 Realizar um evento estadual com a categoria dos psicólogos, enfocando a temática das políticas públicas.

14.3.2 Reuniões sistemáticas para programar e avaliar as atividades e propor ações.

14.3.3 Reunir com os profissionais que atuam em políticas públicas, principalmente aquelas em que aparecem dificuldades maiores para a sua execução.

14.3.4 Realizar permanentemente discussões sobre esta temática, oportunizando uma constante qualificação para os psicólogos.

14.4 Levantamento de Custos

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagem		06	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
Hospedagem		12	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Diárias		12	R\$ 189,00	R\$ 2.268,00
Ajudas de Custo		10	R\$ 31,50	R\$ 315,00
TOTAL				R\$ 7.383,00

XV Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.

15.1 Apresentação

O Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP - foi idealizado pelo CFP e surgiu em 2006, como desdobramento do Banco Social de Psicologia, visando consolidar a produção de referências para atuação dos psicólogos em Políticas Públicas, por meio de pesquisas multicêntricas, coordenadas nacionalmente.

Atualmente, configura-se como um Centro de Pesquisas e está formado em rede, composta por 20 unidades locais, nos respectivos Conselhos Regionais (CRPs). Cada unidade local conta com pelo menos um assessor técnico, com conhecimento em Políticas Públicas, responsável por coordenar atividades locais de pesquisa e de mobilização junto à categoria, segundo uma agenda de pesquisa integrada nacionalmente, com suas diretrizes propostas e aprovadas pela Assembléia de Políticas Administrativas e Financeiras (APAF). Neste sentido, o CREPOP tem sido utilizado como Recurso de Gestão.

15.2 Objetivo geral

Promover a qualificação da atuação profissional de psicólogos que atuam em políticas públicas e instrumentalizar, por meio de pesquisas, a sistematização e elaboração de documentos de referência técnica para a prática profissional.

Divulgar informações expressiva e referências para nortear a reflexão sobre a prática do psicólogo.

15.3 Objetivos Específicos

15.3.1 Registrar a existência de competências acumuladas na profissão para o setor público estatal;

- 15.3.2 Identificar oportunidades estratégicas de participação da Psicologia na prestação de serviços no âmbito das Políticas Públicas;
- 15.3.3 Identificar as limitações tecnológicas presentes na atuação dos profissionais de Psicologia em Políticas Públicas;
- 15.3.4 Apresentar propostas de ação profissional que respondam às demandas identificadas;
- 15.3.5 Promover o desenvolvimento do conhecimento sobre Políticas Públicas nos meios acadêmico e profissional da Psicologia;
- 15.3.6 Construir e disponibilizar referências técnicas para o exercício profissional no âmbito das Políticas Públicas;
- 15.3.7 Contribuir para a construção de Políticas Públicas humanizadas, fortalecendo a compreensão da dimensão subjetiva presente nestas políticas;
- 15.3.8 Promover a interlocução da Psicologia organizada com os espaços de formulação, gestão e execução em Políticas Públicas;
- 15.3.9 Investigar a prática profissional dos psicólogos (as) que atuam em políticas públicas nas esferas estaduais e municipais, além de outras demandas propostas pela coordenação nacional do CREPOP;
- 15.3.10 Estabelecer relações com outras instituições visando à divulgação e potencialização das ações e objetivos do CREPOP.
- 15.3.11 Ampliar o debate sobre políticas públicas no Conselho Regional;
- 15.3.12 Promover discussões sobre as Políticas Públicas no Estado e Municípios de Mato Grosso.

15.4 Ações

- 15.4.1 Divulgar o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas;
- 15.4.2 Mobilizar psicólogos (a) para participar das reuniões das comissões;
- 15.4.3 Participar dos eventos sobre Psicologia e Políticas Públicas, visando à aproximação com a categoria;

- 15.4.4 Desenvolver estudos sistemáticos sobre monitoramento e avaliação de políticas públicas;
- 15.4.5 Descrever as Políticas Públicas e Programas (Federal, Estadual e Municipal) em que psicólogos estejam inseridos no Estado de Mato Grosso;
- 15.4.6 Manter contatos com as secretarias de governo e planejamento do Estado e dos Municípios contemplados na pesquisa;
- 15.4.7 Pesquisar, em sites dos governos estaduais e municipais, legislações e documentos;
- 15.4.8 Promover contatos com gestores públicos responsáveis por programas e projetos de políticas públicas;
- 15.4.9 Realizar contatos com psicólogos (as) que estejam atuando em Políticas Públicas;
- 15.4.10 Realizar visitas aos secretários de governo do Estado de Mato Grosso e municípios considerados parte da pesquisa.

15.5 Atividades

- 15.5.1 Levantamento dos marcos lógico e legal das políticas públicas;
- 15.5.2 Divulgação on line da pesquisa;
- 15.5.3 Realização de Reuniões;
- 15.5.4 Elaboração de Relatórios;
- 15.5.5 Mapeamento das experiências de destaque que possam servir de referência para a prática profissional da Psicologia.

15.6 Articulação Institucional

- 15.6.1 Contatos com Instituições de Ensino;
- 15.6.2 Participação em eventos sobre políticas públicas;
- 15.6.3 Estabelecimento de convênio com universidades para estagiários;
- 15.6.4 Estabelecimento de parcerias para ações conjuntas;
- 15.6.5 Discussão com as Instituições formadoras sobre a inserção das Políticas Públicas nos Currículos via núcleo regional ABEP.

PESQUISA 2012**I - ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS EM POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA****15.7 Levantamento de Custos**

Especificação	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagens Terrestres	30	120,00	3.600,00
Passagens Aéreas	04	700,00	2.800,00
Hospedagem	40	110,00	4.400,00
Diárias	40	142,00	5.680,00
Locação de Espaço	04	500,00	2.000,00
Despesas p/divulgação das Referências Técnicas Lançadas em 2012, conforme calendário de Metas: Local, materiais p/ divulgação, material uso/consumo e expediente etc.		10.000,00	10.000,00
TOTAL			28.480,00

CREPOP – Calendário de Metas 2012

Meses	Ações
Janeiro a Março	1. Divulgação das consultas públicas das Referências Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> - Sistema Prisional; - CAPS; - Educação Inclusiva; - Mulheres; - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; - Mobilidade, Transporte e Trânsito; 2. Publicação dos Marcos Lógicos e Legais e da Pesquisa Hospitalar.
Abril a Junho	1. Divulgação da consulta pública das Referências Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> - Educação Básica; - Atenção Básica à Saúde; - Álcool e outras Drogas; - CREAS; - Emergências e Desastres; - Questão da Terra; - Questão Racial; 2. Publicação dos Marcos Lógicos e Legais e Pesquisa do CRAS.
Abril a Setembro	1. Ciclo novo de pesquisa: tema. 2. Colocar em consulta pública: <ul style="list-style-type: none"> - Hospitalar e - CRAS.
Julho a Setembro	1. Lançamento das Referências Técnicas Publicadas: <ul style="list-style-type: none"> - Sistema Prisional; - CAPS; - Educação Inclusiva; - Mulher; - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; - Mobilidades, Transporte e Trânsito; - Questão da Terra; - Questão Racial. 2. Divulgação Consulta Pública das Referências Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> - Hospitalar e - CRAS.
Setembro a Dezembro	1. Lançamento das Referências Técnicas Publicadas: <ul style="list-style-type: none"> - Educação Básica; - Atenção Básica à Saúde; - Álcool e outras Drogas; - CREAS; - Emergências e Desastres; - Publicação Marcos Lógicos e Legais e Pesquisa do Idoso; - Segurança Pública e Esportes.

XVI Comissão de Emergências e Desastres

A partir da realização do Plano estratégico Nacional para Emergência e Desastres realizado pelo sistema conselhos e da realização do primeiro seminário regional foi criada a comissão para tratar desta temática neste conselho regional.

16.1 Objetivo Geral

Formar parcerias com entidades ligadas ao tema e promover debates e qualificação da categoria para atuar efetivamente nesta área.

16.2 Objetivos Específicos

16.2.1 Incentivar a produção, sistematização e difusão de conhecimento;

16.2.2 Produzir referências conceituais, metodológicas e tecnológicas de atuação da psicologia (psicólogos e Sistema Conselhos) em situação de emergências e desastres.

16.2.3 Acompanhar e intervir em políticas públicas relevantes a partir da contribuição da psicologia em emergências e desastres.

16.2.4 Promover educação permanente em emergências e desastres e promover a inserção do tema na formação acadêmica;

16.2.5 Articular-se com os atores sociais para potencializar a formulação, implantação, monitoramento e avaliação da política pública de defesa civil.

16.2.6 Promover discussões sobre o tema dentro do Sistema Conselhos;

16.2.7 Promover discussões sobre o tema com a categoria;

16.2.8 Promover ações em conjunto com as instituições formadoras para incentivo à pesquisa e produção científica na área;

16.2.9 Promover discussões com as entidades científicas de Psicologia enfatizando a responsabilidade do psicólogo com relação ao aprofundamento do conhecimento dos traumas causados nas pessoas que passaram por uma experiência de emergência e desastre;

16.2.10 Selecionar e apoiar financeiramente a participação de profissionais em Seminários e eventos Nacionais.

16.3 Levantamento de Custos

Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
Passagem		06	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
Hospedagem		12	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Diárias		12	R\$ 189,00	R\$ 2.268,00
TOTAL				R\$ 7.068,00

TOTAL PLANO DE TRABALHO	R\$ 363.443,04
--------------------------------	-----------------------